XXXVII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica

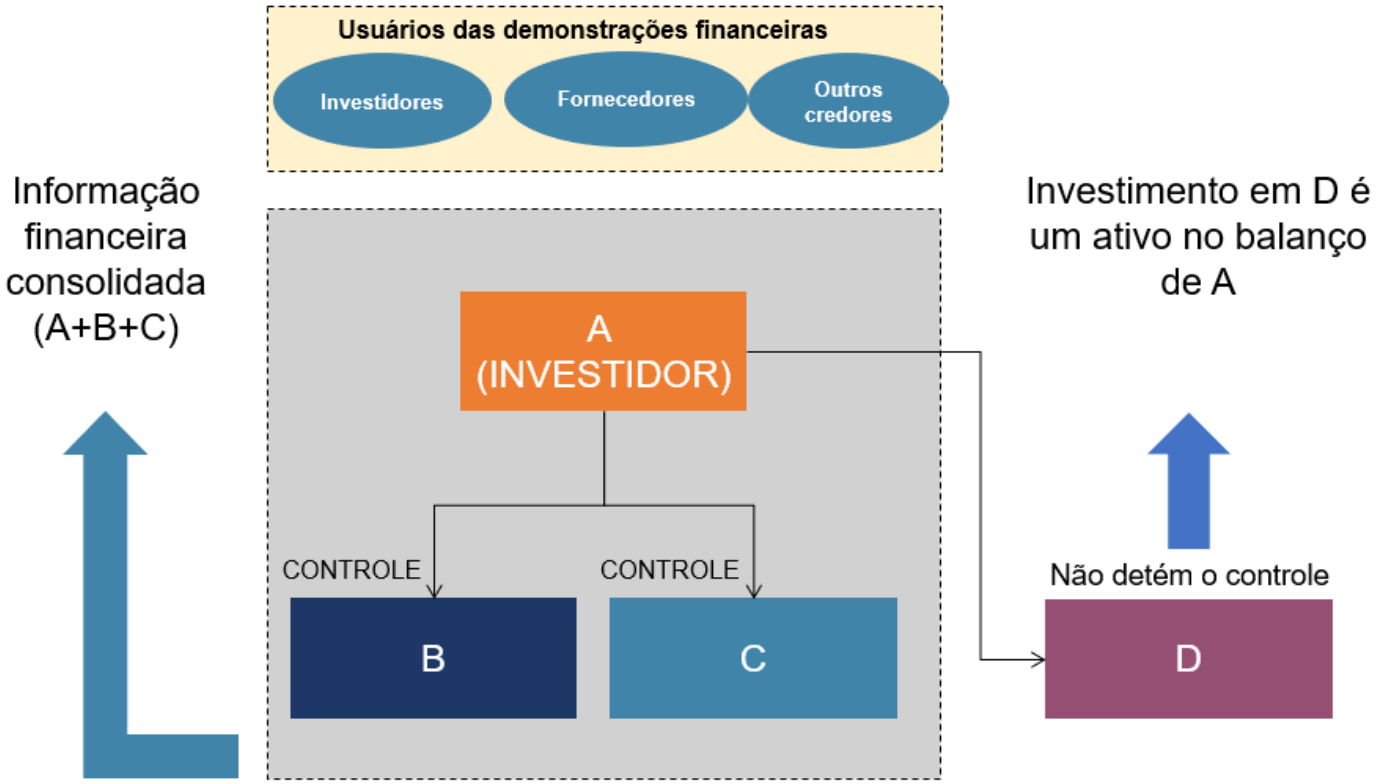
22 a 24 de novembro de 2021

Contabilização de Participações Societárias

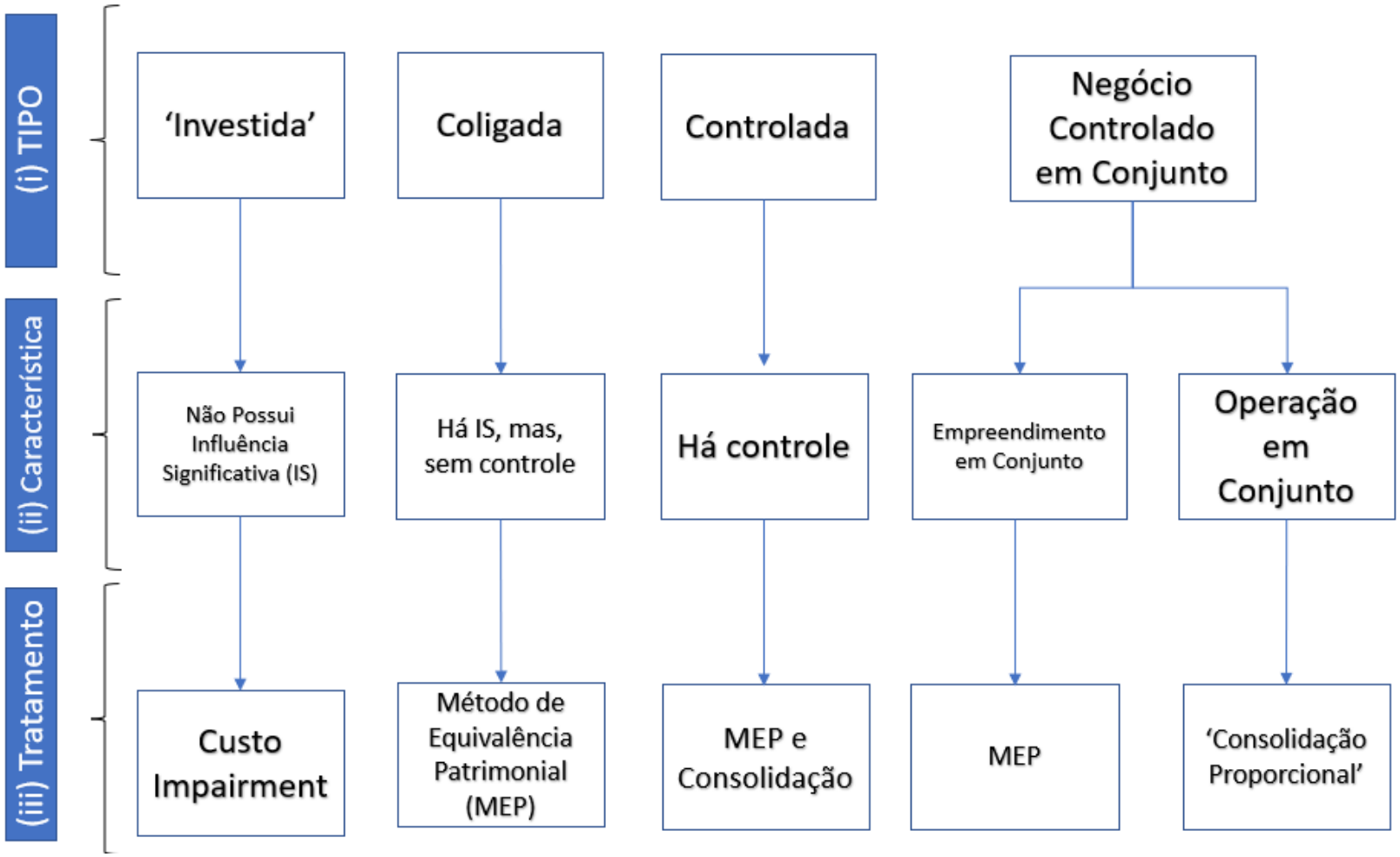
Eduardo Flores

PIR IFRS 10, 11 e 12

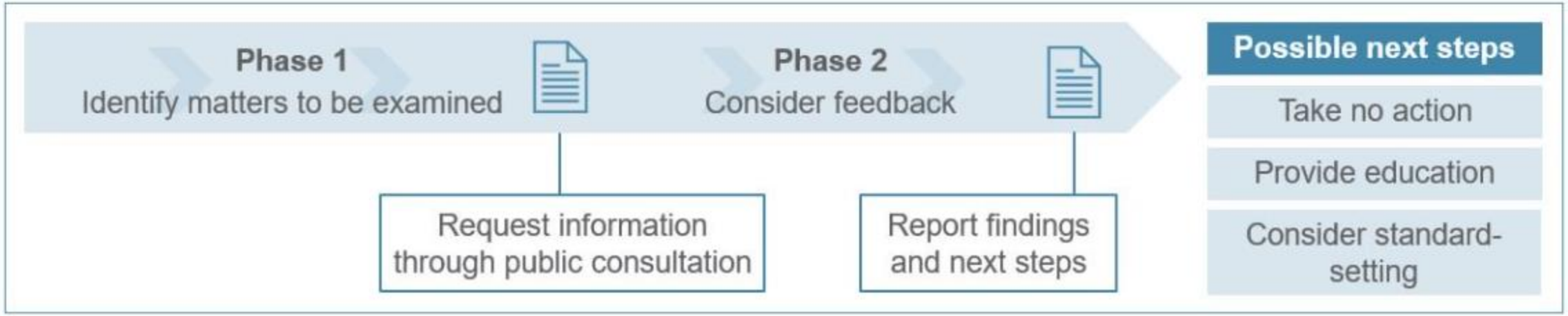
Participações societárias - O conceito de entidade econômica



Tipos de participações societárias



O Processo do Post Implementation Review ("PIR")



Fonte: https://www.ifrs.org/projects/post-implementation-reviews/

IFRS 10 – consolidated financial statements

O conceito de controle

Controle

Lei 6.404/1976 – consolidação

Art. 249. A companhia aberta que tiver **mais de 30% (trinta por cento) do valor do seu patrimônio líquido** representado por investimentos em sociedades controladas deverá elaborar e divulgar, juntamente com suas demonstrações financeiras, **demonstrações consolidadas** nos termos do artigo 250.

Parágrafo único. A Comissão de Valores Mobiliários poderá expedir normas sobre as sociedades cujas demonstrações devam ser abrangidas na consolidação, e:

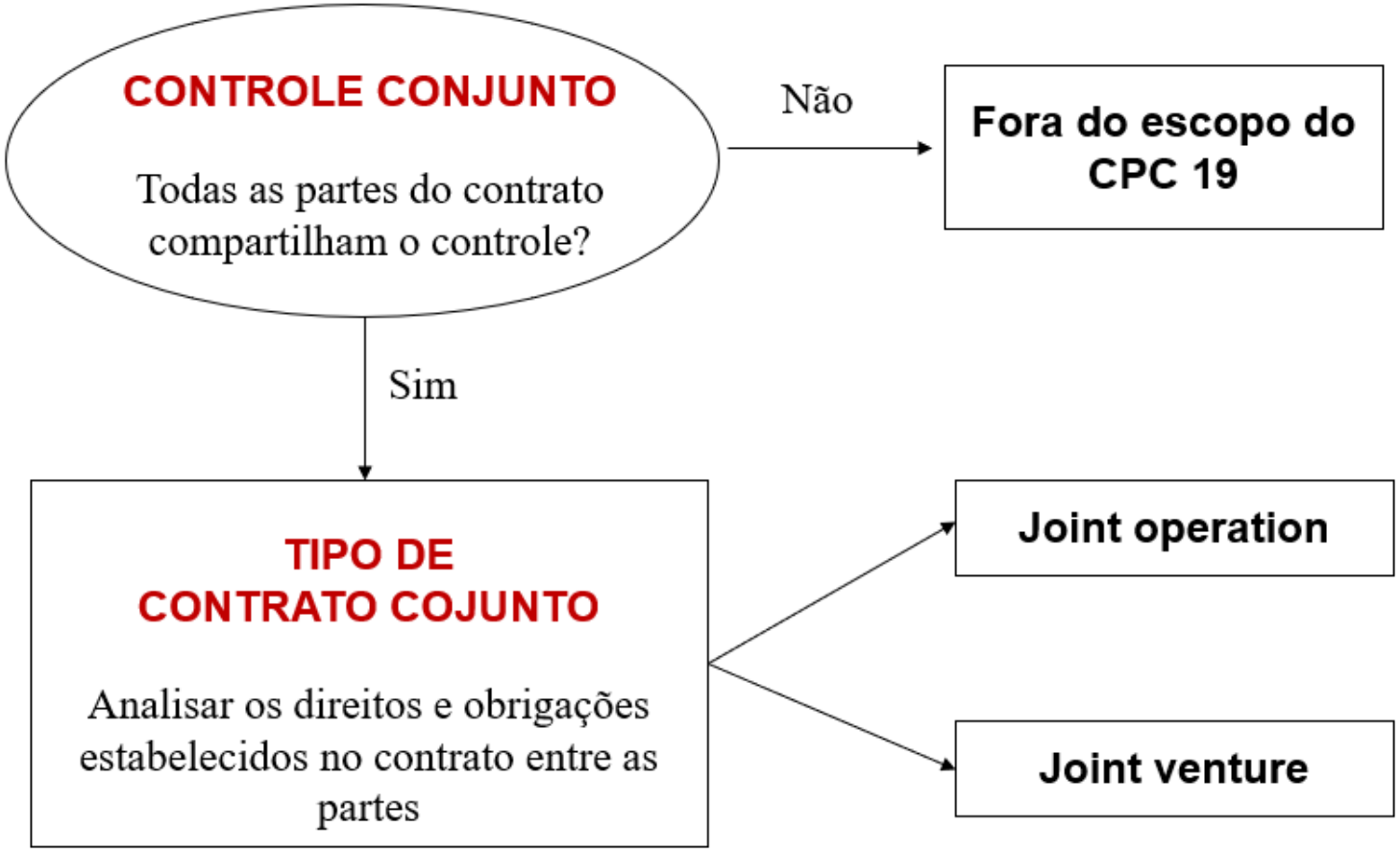
a) **determinar a inclusão de sociedades que, embora não controladas, sejam financeira ou administrativamente dependentes da companhia**;

b) autorizar, em casos especiais, a exclusão de uma ou mais sociedades controladas.

(**Marcas Adicionadas**)

IFRS 11 – Joint arrangements

Negócio em conjunto



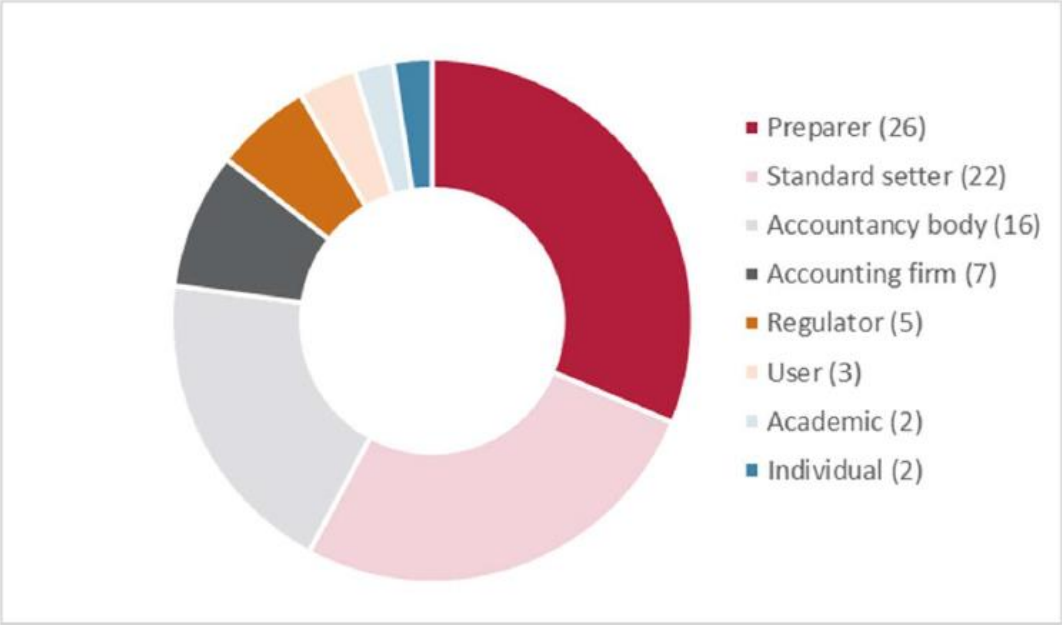
PIR IFRS 10, 11 E 12 – PRINCIPAIS RESULTADOS

*material disponível em: https://www.ifrs.org/projects/work-plan/pir-of-ifrs-10-12-relating-to-consolidated-financial-statements/

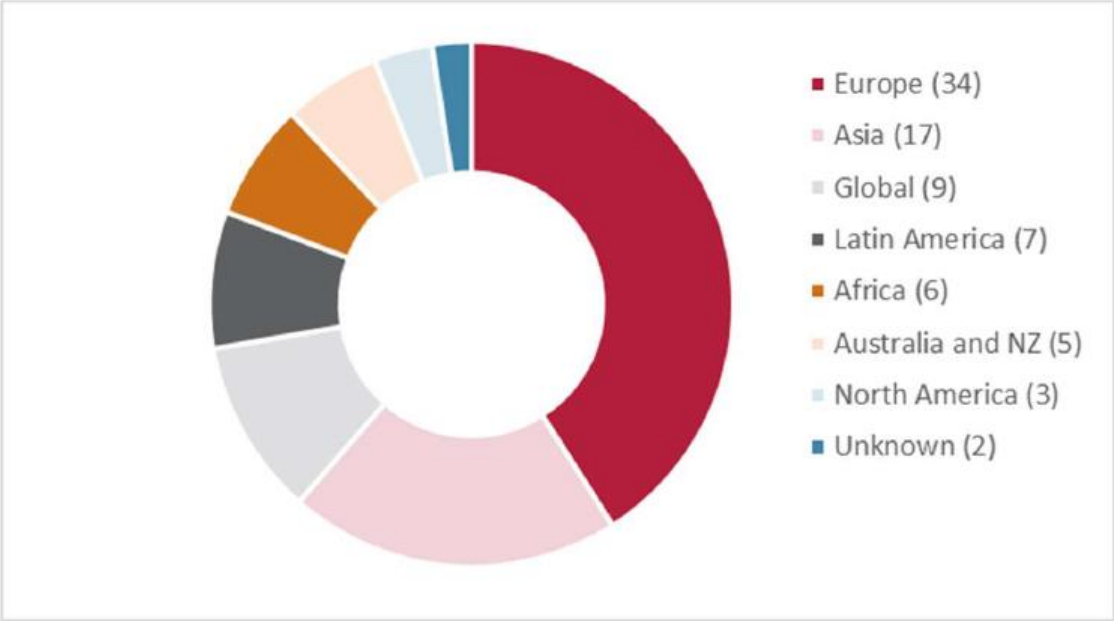
Descrição do PIR

- 83 comment letters
  - Registros de CLs do Brasil: Abrasca, Petrobras, CPC e CVM – 4,82%

A1. Analysis of comment letters by stakeholder type is as follows:



A2. Analysis of comment letters by region is as follows:



Principais resultados gerais

- De uma forma geral os conceitos de controle e classificação de negócios em conjunto **vêm funcionando adequadamente**.

- Os respondentes ressaltaram que o uso de **julgamentos** é recorrente na implementação desses conceitos.

- **Alguns respondentes** indicaram que os requerimentos de divulgações do IFRS 12 **são significantes** para incrementar a compreensibilidade do relatório financeiro.

Principais resultados - reguladores (1/2)

- O uso de julgamentos torna a atividade regulatória mais desafiadora
  - Sugestão: elaboração de documentações, manuais de políticas contábeis, indicando o racional seguido durante os julgamentos.

- Os reguladores indicaram que o compliance da divulgação requerida pelo IFRS 12 é um espaço que pode ser melhorado
  - Sugestão: revisão de notas explicativas, especialmente no sentido funcional.

Principais resultados - reguladores (2/2)

- Identificação das atividades relevantes
  - Desafiador determinar atividades relevantes à medida que se alteram ao longo do tempo
    - Sugestão: divulgações sobre o modelo de negócios – Relato Integrado, por exemplo.

- Entidade de Investimento
  - Alguns reguladores mencionaram que a definição de entidade de investimentos não é clara.
    - Sugestão: ao se deparar com esse conceito na prática, ampliar a base de consulta de materiais que não só a norma contábil.

- Non- Gaap Measures
  - Sugestão: reconciliar com as demonstrações financeiras.

Principais resultados - usuários (1/1)

- Basicamente os comentários dos usuários centraram-se na solicitação de mais informações:
- IFRS 10
  - E.g. Fluxo de Caixa; Caixa e Equivalente de Caixa; Potenciais restrições para acessar os ativos e liquidar os passivos do grupo.
- IFRS 11
  - E.g. incrementar a granularidade das informações (fluxo de caixa) e divulgar informações como, por exemplo, receitas, despesas e lucros de JVs de forma mais detalhada.

Combinação de negócios sobre controle comum – Discussion paper

Fonte: Materiais disponibilizados em apresentações para o CPC, especiamlente a apresentação realizada pelo board member Tádeu Cendon, cuja síntese pode ser obtida em: https://www.ifrs.org/projects/work-plan/business-combinations-under-common-control/

A IFRS 3 - Combinações de Negócios requer o método de aquisição mas não aborda as combinações de empresas sob controlo comum

- **Transações semelhantes reportadas de forma diferente**
  - O método de aquisição ou um método de valor de livros
- **Tais combinações são comuns**
- **Projeto prioritário nas consultas da Agenda**
- **Preocupação especial dos reguladores de valores mobiliários**

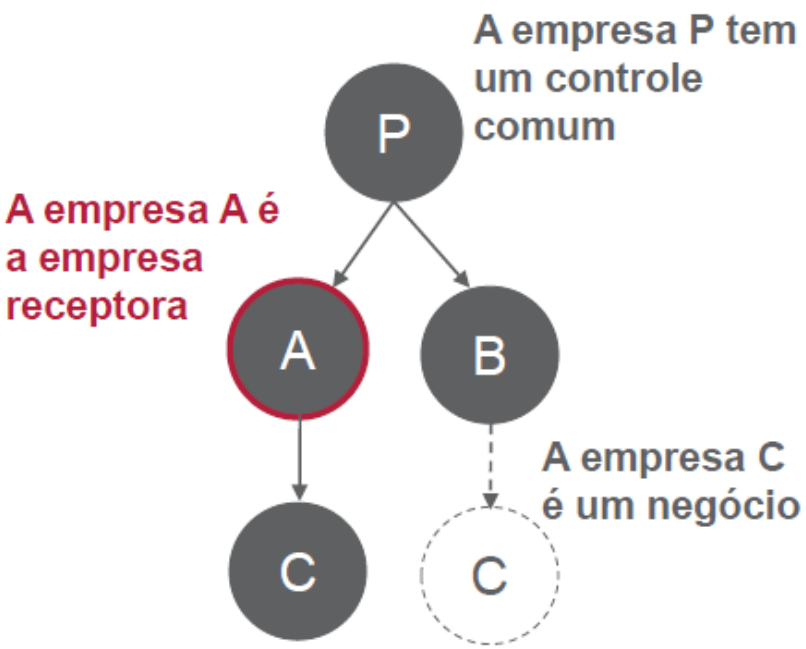
Objetivos do IASB

Melhor informação sobre combinações de negócios sob controle comum

- **Informações relevantes**
- **Melhor comparabilidade**
- **Transparência melhorada**

Preencher a “lacuna” nas normas IFRS

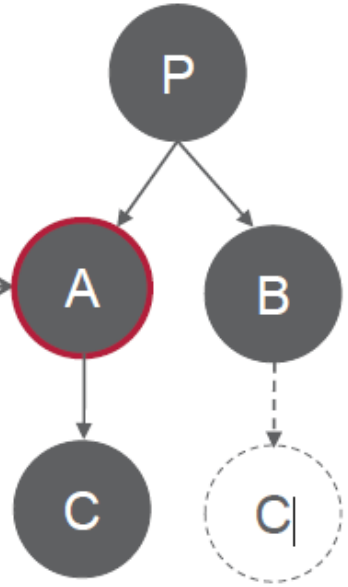
Que transações?	Transferências de empresas sob controle comum
Que empresa?	Empresa receptora
Quais demonstrações financeiras?	Demonstrações financeiras consolidadas



Informações úteis para os usuários primários das demonstrações financeiras da empresa receptora

Sujeito ao trade-off custo-benefício

- Accionistas não controladores
- Potenciais acionistas
- Emprestadores e outros credores



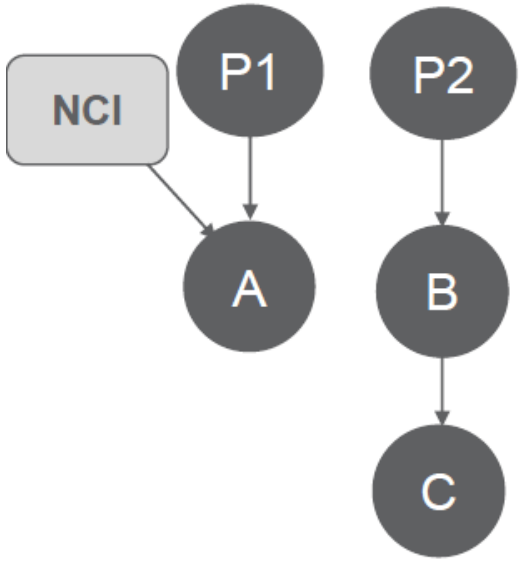
Os usuários primários podem ter necessidades de informação diferentes

Combinações que afetam acionistas não controladores

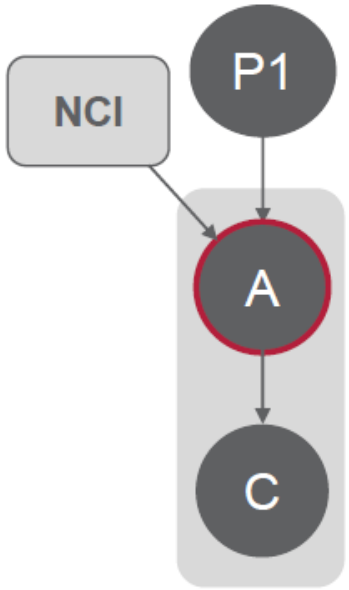
empresas públicas e privadas

Combinação de negócios

Antes da combinação

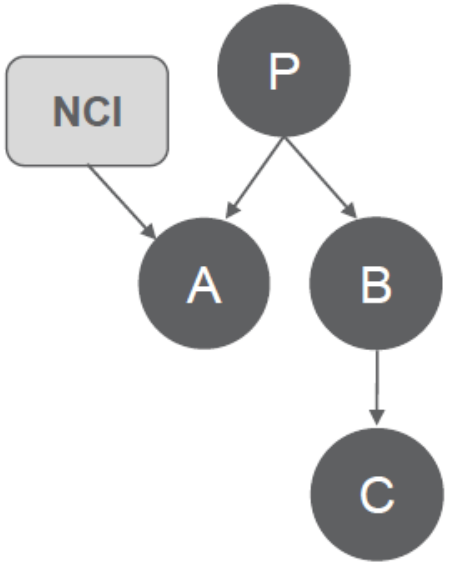


Após a combinação

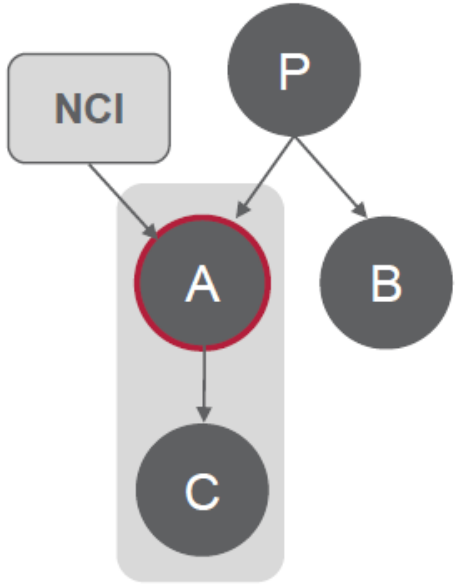


Combinação de negócios sob controle comum

Antes da combinação



Após a combinação

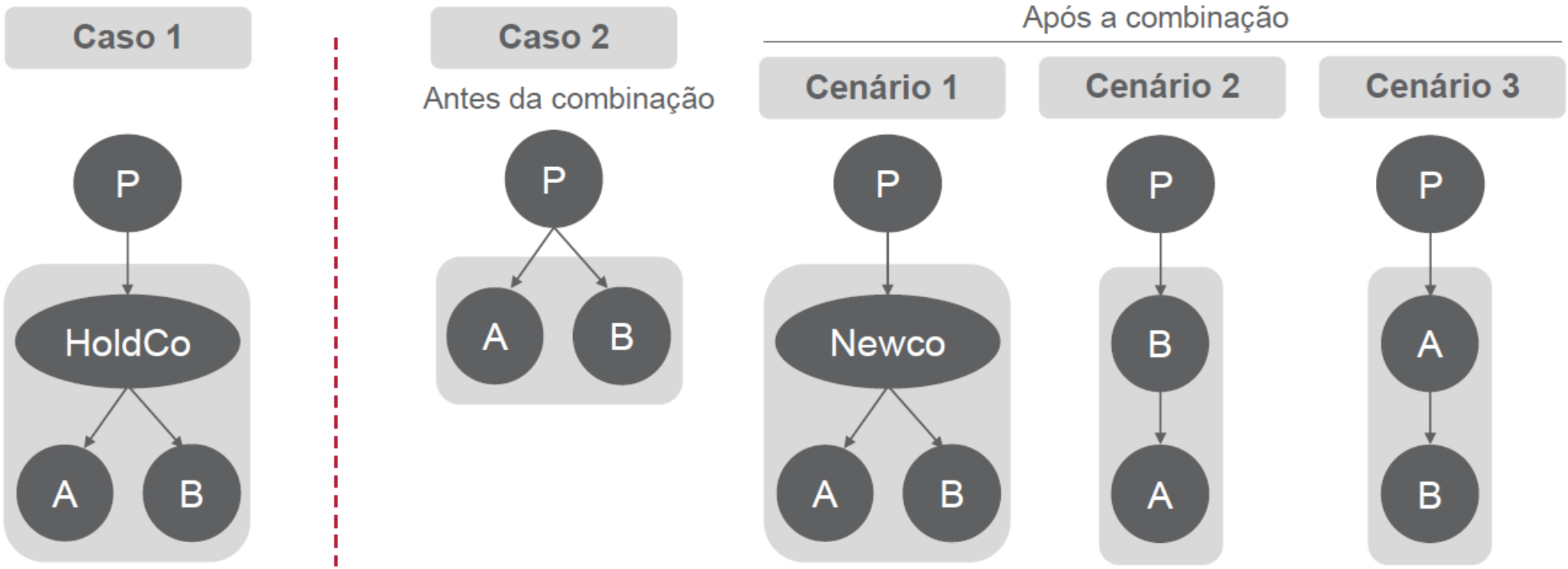


O método de aquisição forneceria informações úteis

Semelhantes às combinações de negócios abrangidas pela IFRS 3

Combinações entre subsidiárias integrais

empresas privadas, incluindo antes de uma oferta pública inicial



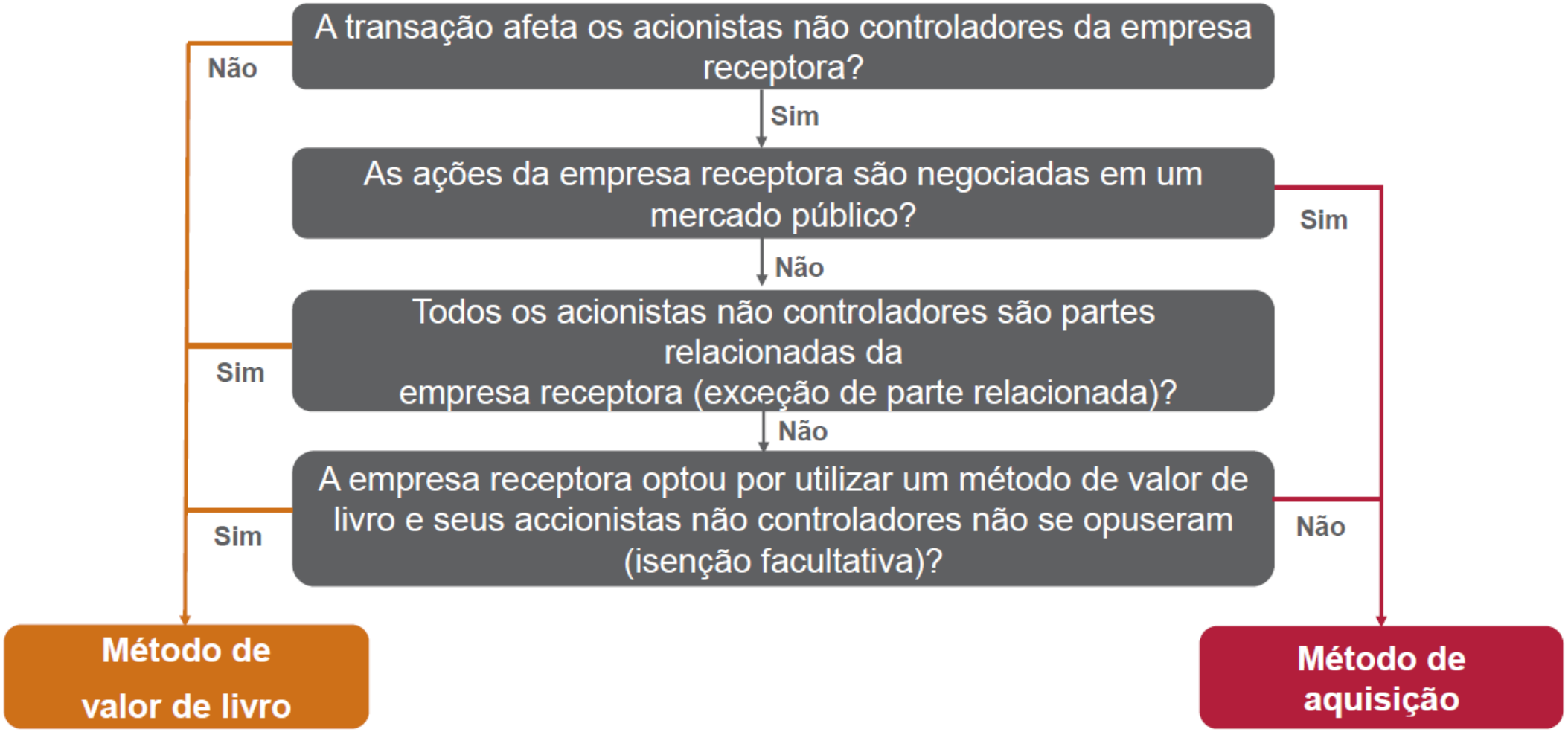
Um método valor de livro forneceria a informação útil

Informações semelhantes são fornecidas independentemente de como a combinação é estruturada

Comparação entre os métodos de aquisição e book-value

	Acquisition method	Book-value method
Cash consideration paid	**CU 500**	**CU 500**
Software	CU 380	CU 20
Brand name	CU 50	-
Other net assets	CU 40	CU 40
Goodwill	CU 30	-
Total net assets recognised	**CU 500**	**CU 60**
Difference (recognised in equity)	**n/a**	**CU 440**

Como determinar qual método usar?



SUMÁRIO DO DP - BCUCC

- Cobertura de uma lacuna normativa (não há norma IFRS / CPC que determine como reconhecer BCUCC).
- Um único método contábil não parece ser o ideal.
- Determinação do método com base na estrutura de capital da empresa receptora.
- Exceção baseada na escolha do não controlador em situações específicas.

Obrigado pela atenção.

eduardoflores@usp.br

XXXVII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica